**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

**INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO**

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

**PHELIPE GONÇALVES MARTINS**

**ANÁLISE EXPERIMENTAL COMPARATIVA DE ABORDAGENS TRADICIONAL E BASEADA EM DEEP LEARNING PARA A IDENTIFICAÇÃO DE FAKE NEWS**

**NITERÓI – RJ**

**2018**

**PHELIPE GONÇALVES MARTINS**

**ANÁLISE EXPERIMENTAL COMPARATIVA DE ABORDAGENS TRADICIONAL E BASEADA EM DEEP LEARNING PARA A IDENTIFICAÇÃO DE FAKE NEWS**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal Fluminense, como requisito para

obtenção do Grau de Bacharel em Ciência da Computação.

Orientador: Prof. José Viterbo Filho

**NITERÓI – RJ**

**2018**

**AGRADECIMENTOS**

Lorem ipsu.

Conteúdo

[**1.** **INTRODUÇÃO** 1](#_Toc529831649)

1. **INTRODUÇÃO**

Ao longo do século XXI, o número de usuários que utilizam a internet tem crescido ano após ano. Um de seus principais usos é a busca por informação, seja através de redes sociais, sites de buscas, blogs, *podcasts* ou qualquer outro meio no qual se consiga conhecimento. À medida que os números crescem, um fenômeno social tem ganhado destaque no mundo todo. Tal fenômeno é conhecido como *Fake News*.

A disseminação de notícias falsas não é uma novidade, porém com a popularização das redes sociais, o número de divulgação desse tipo de notícia, que é potencializado através do compartilhamento da mesma pelos usuários, aumentou drasticamente. As *Fake News* podem ocorrer de diversas formas, como através de mentiras, boatos, informações absurdas com o intuito de aumentar o número de acessos de determinados sites a fim de faturar com publicidade digital, disseminação de ódio ou reforçar um pensamento. Sua dispersão é bastante prejudicial, pois podem afetar de maneira negativa pessoas normais, celebridades e políticos. Em épocas de eleições, pode-se notar um aumento ainda maior desse fenômeno, que costuma ser utilizado para difamar determinados candidatos, o que aconteceu frequentemente ao longo do ano de 2018 no Brasil.

Como esse assunto tem se mostrado extremamente prejudicial e interessante ao mesmo tempo, muitas empresas tem investido no combate ao problema das *Fake News*. Geralmente, utilizando algoritmos de

*.*

hsuahsuahhauhsuahsuahsuahsasssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssssuqygwyuegquw